

Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

SOBRE AS PONTES ENTRE A EGIPTOLOGIA E OS LINGUISTAS

TAMIRES MACHADO

Mestrado em andamento através do Programa de Pós-graduação em Estudos Judaicos e Árabes, área de Estudos Árabes, Departamento de Letras Orientais (FFLCH- USP)

Agência Financiadora: CAPES

tamiresmach@gmail.com

Esta comunicação terá como objetivo trazer algumas reflexões acerca das interações entre os campos da egiptologia, da linguística e da teoria literária, analisando suas possíveis interações, trazendo, deste modo as incongruências que distanciam estas áreas, assim como as possibilidades de convergências epistemológicas. Tanto a egiptologia quanto a teoria literária emergiram proximamente quando pensamos cronologicamente, mas ambas as disciplinas se desenvolveram em contextos totalmente distintos. Ambos os campos podem ser determinados enquanto instituições com suas histórias particulares. Não é surpresa, portanto, que estas disciplinas acadêmicas tenham desenvolvido diferentes conceitos, paradigmas intelectuais e distintos modelos discursivos (GUMBRECHT, H. U., 1996). A. Loprieno (1996) identifica uma tendência de afastamento dos estudos da egiptologia com os linguistas, enquanto observa no campo da egiptologia a tendência de uma análise histórica do legado textual, através do qual os textos são classificados enquanto objetos de interpretação histórica e dizem respeito aos fatos e acontecimentos aos quais a obra ou o *corpus* se relacionam. A teoria literária, em específico é um subcampo acadêmico cujas questões e desenvolvimentos dependem diretamente de um momento particular da história dos estudos literários (GUMBRECHT, H. U., 1996). Em uma perspectiva cética, seria possível afirmar que não existiria garantia de que os resultados da teoria literária possam ser transferidos e aplicados com sucesso em um campo disciplinar exterior ao dos estudos literários. Seria necessário refletir acerca dos benefícios das trocas entre a teoria literária e a egiptologia, analisando as possíveis assimetrias epistemológicas que o encontro de ambos os campos podem fornecer. Por isto é importante identificar de que maneira o discurso egiptológico necessitaria da teoria literária, e por parte da egiptologia caberia também questionar as possíveis perdas interpretativas do sistema de escrita da língua egípcia ao se adequar ao conceito moderno de literatura. Neste sentido A. Loprieno (1996) destaca uma possibilidade produtiva na interpretação dos textos do Egito Antigo a partir da crescente utilização da abordagem hermenêutica. Trata-se de uma metodologia que compreende que cada texto em sua integralidade deve se tornar o “objeto paradigmático de interpretação”, tanto no que se refere a sua estrutura e ligações contextuais. O que significa que Loprieno aponta para a análise hermenêutica enquanto uma metodologia capaz de fornecer interpretações coerentes no trabalho com os textos do Egito Antigo. Assim portanto, considerando tais discussões, esta apresentação também pretende trazer alguns levantamentos e resultados acerca da abordagem hermenêutica aplicada aos textos do Egito Antigo.

Palavras-chave: Egiptologia; linguistas; teoria literária; literatura; Egito Antigo.

Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

ABOUT THE BRIDGES BETWEEN EGYPTOLOGY AND THE LINGUISTS

TAMIRES MACHADO

Mestrado em andamento através do Programa de Pós-graduação em Estudos Judaicos e Árabes, área de Estudos Árabes, Departamento de Letras Orientais (FFLCH- USP)

Agência Financiadora: CAPES

tamiresmach@gmail.com

This communication aims to bring some reflections about the interactions among the fields of Egyptology, linguistic, and literary theory, in an attempt to analyze its possible interactions, bringing, thus, the incongruities who pull away these areas, and, as also, the possibilities of epistemological convergence. Both Egyptology and literary theory emerged simultaneously, but both disciplines developed in entirely distinct contexts. Both fields be seen as “institutions” with their particular histories, and it is no surprise, therefore, that these academic disciplines have developed different concepts, intellectuals paradigms and distinctive discursive models (GUMBRECHET, H. U., 1996).; A. Loprieno (1996) identifies a tendency of distance of egyptological studies and the linguists, while he observes in the fields of Egyptology a tendency for the historical analyses of texts, whereby the texts are classified as objects for historical interpretation and concern the facts and events for whom the work or the *corpus* are related. Literary theory, in particular, is an academic subfield whose questions and accomplishments depend directly on a particular moment of the history of literary studies (GUMBRECHT, H. U., 1996). In a skeptical point of view, it will be possible to affirm that there is no guarantee that the results from literary theory can be transferred and applied successfully in a discipline outside the literary theory. It would be necessary to think about the benefits of exchanges between Egyptology and the literary theory, examining the possible epistemological asymmetries that the encounter of both fields offer. Therefore, on one hand it is important to identify in which way the egyptological discourse would need literary theory, and on the the other hand Egyptology would have to question the possible interpretative losses of the Egyptian script system in order to adapt itself to the modern concept of literature. In this sense, A. Loprieno (1996) mentions a productive possibility in the interpretation of the Egyptian texts through the growing application of the hermeneutic approach. This methodology comprehends that every Egyptian text as a whole becomes a “paradigmatic object of interpretation” both in its contextual structures and in its contextual ties. This means that Loprieno suggests the hermeneutic approach as a capable methodology that can provide coherent interpretation of the Egyptian texts. Thus, considering theses discussions, this presentation also intends to bring some considerations and results about the hermeneutic approach applied to Ancient Egyptian texts.

Key=words: Egyptology; linguists; literary theory; literature; Ancient Egypt.